

OS VENCIMENTOS DAS PROFESSORAS

E pena que a situação financeira estadual esteja embarrancando a plena satisfação dum direito irrecusável

Pleiteando um direito irrecusável, algumas professoras normalistas, tendo à sua frente a senhorita Maura de Sena Pereira e a exma. sra. d. Catharina Demoro, apresentaram, em plena reunião da recente Conferência Estadual do Ensino, uma indicação para que fosse levada ao Congresso Estadual, solicitando a equiparação dos vencimentos das professoras aos dos professores.

Não se pode, em consciência, recusar justiça a essa preteção, que foi aprovada pela Conferência do Ensino e que foi, agora, levada à mesa do Congresso.

Dando parecer a respeito, as comissões respectivas reconheceram o direito que assiste às pleiteantes da concessão aludida, mas diante da presente situação financeira do Estado, concluíram que, presentemente, não pôde ella ser satisfeita, o que, entretanto, deverá ser feito logo que cesse a circunstância avocada para justificar o adiamento da concessão.

Ainda bem que os srs. legisladores, muito nobremente, fizeram justiça ao merecimento das signatárias da indicação, a cuja capacidade e proficiência no mister em que se ocupam não recusaram o testemunho de criteriosas expressões no parecer que additaram à petição. E é bastante de lamentar que a carença de recursos financeiros do Estado não permitam reparar um erro que veio de haver privado dum compensação inegável e indesvisável as dedicadas professoras, cujo desvelo pela missão que abrangem e justo afirmo-lo — não é inferior aos dos seus colegas do sexo oposto.

E si não lôr corremos o risco de ser contrariados por susceptibilidades feridas, dedicaríamos maior espaço neste editorial para justificar esta afirmativa talvez ousada — em muitos casos, a mulher, como professora, supera o homem.

Teríamos, porém, de fazer exceções — o perigo reside nisso. Tão difícil é o julgamento de qualidades naturais.

Limitedemo-nos, portanto, a demonstrar, na rapidez compatível com a feição dum editorial, a justiça da pretensão das nossas professoras, que se batem pela equiparação dos vencimentos aos dos professores.

Somos dos que fazem concessões, si bem que limitadas, à capacidade feminina e aos direitos que pretendem as mulheres, na actividade social. Mas, nehumha das feições da colaboração feminina na vida colectiva é tão legítima e tão ajustada à própria psychologia da mulher do que a de educadora, — como mãe, primeiramente, como mestra, depois. O segredo da sociabilidade infantil, do carinho, da insinuante exposição didáctica pertence à mulher, por indole, enquanto ao homem só por educação é apprehensível. Dabi o tino com que a professora consegue, melhor que o homem, compreender a alma infantil e nella, com uma paciencia rarissima nos seus colegas, infiltrar o ensino que val, certeiro e bem ministrado, produz os excellentes frutos que já se verificam, fartamente, em os nossos grupos escolares.

Mas para bem justificar o direito que as professoras querem fazer valer — si é que precisa de justificação um direito — basta indagar onde é que está a demonstração da superioridade de trabalho, ou mesmo a superioridade de mérito profissional do professor sobre a professora? O trabalho é o mesmo e, às vezes, — como já, talvez indiscretamente, insinuámos — mais frutuoso. Onde, pois, o em que se baseia a superioridade de vencimentos?

Foi talvez diante de tais interrogações, às quais ninguém poderá responder com consciência tranquila, que os ilustrados congressistas, a quem competia firmar o parecer sobre a petição das professoras, externaram o seu reconhecimento de ser justíssima e legitimável a equiparação dos vencimentos de professoras e professores.

E, como atrás dissemos, é muito de lamentar que uma circunstância, de momento, irremovível, venha impedir a realização imediata de um acto que representaria mais que um direito, — uma reparação.

Onde estará Redfern?

Lia Torá e Olympia Guilherme

Nova York, 1 (O Estado). — Um despacho procedente de Kingston (Jamaica) diz que o comandante do navio "Christian Krogh" que entrou ali chego, fez no Diário de bordo o seguinte apontamento que se relaciona com o encontro de uma caixinha contendo informações de aviação:

«Si na realidade foi o corajoso piloto do "Port of Brunswick" o aviador que deixou cair ao mar uma caixinha danostruções ao comandante do "Christian Krogh", Redfern deve ter coberto, em 26 horas 1.700 milhas aproximadamente de linha aérea, achando-se possivelmente afastado da rota».

Essa nota foi feita no Diário de bordo em data de 26 de agosto, isto é, um dia depois da partida de Redfern, de Brunswick.

Linco scritto em BOLSAS de couro para senhoras, Casa Romano.

Benditos espinhos!

Sai a causa é sagrada, benditos os espinhos dessa causa!

Tomei sobre os homens a tarefa superior à minha competência e às minhas forças de erguer a voz humilde num protesto contra esse attentado aos direitos das professoras que é a lei que lhes vedou o casamento.

Abençoou os espinhos que surgiu pela estrada que tomei, porque esta causa, cuja defesa me tranquiliza a consciência, dá-me a satisfação compensadora de cumprir com o meu dever.

Não tenho a presumção de considerar os meus argumentos irredutíveis, mas consola-me o verificar que são bastante fortes para que se procure triunfar delles tornando a interpretação das minhas palavras, dando-lhes uma significação capciosa e atirando-me doestos sob o pretexto de intenções que não nascem de sentido poderia aparentemente justificar.

Assim, pois, vau sabendo que injuriar o Congresso é que injuriar o Executivo, — que atirei contra o deputado Marcos Konder setas envenenadas no intuito de depreciar aquela alta figura do Congresso que tão sinceramente admito, — que pretendo de intrigal-o com os caboclos, — e vou observando que se me procura criar um ambiente de prevenção e antipatia, sómente porque tive a coragem de vir à imprensa a revelar-me, a peito desaberto, por uma causa que, de justiça, não devia encontrar imigros.

Acceitaria como justas as palavras do deputado Arthur Costa pronunciadas na sessão do Congresso de 1º de Setembro, si essas palavras se resstringissem à defesa contra a acusação que eu lhe fizera de haver medido de opinião sobre a lei que proíbe às professoras o casamento. Não ouvi pessoalmente a palestra que me reproduziram, palestra na qual, segundo me informaram, S. Excia. se havia mostrado a favor da revogação. Apesar da muita consideração que me mereceu quem a transmitiu, faço ao ilustre deputado a justiça de crer que suas palavras, então, não passaram de um mero gracejo.

Mas S. Excia., indo mais longe, protesta contra as injúrias que diz ter eu inflrido aos poderes Legislativo e Executivo, dizendo que a simples afirmação de que uma lei do Congresso não é cumprida à risca importa numa falta de consideração com esses poderes.

E deu margem a esse protesto simplesmente o facto de haver dito que o Legislativo não ficava em situação muito airoso, persistindo em manter de pé uma lei que dava margem a ser defraudada a rigor.

E afirmarei que não pode. Certo, si o actual governo tem dito uma ou outra vez ocasião de pola em prateleira o actual director da Instrução, numa intenção firme de cumprir com o seu dever, escravizar das leis, por mais duras que sejam, está disposto a não se afastar do caminho traçado pelo legislativo, tenhamos presente que

este governo não tem ainda um anno e que raríssimos, por agora, têm sido os casos

que se têm apresentado. Não

ponemos em dúvida, — no haja interpretação mais, — que essa intenção, por um rigor de escrupulos, não entraqueça. Mas si, em menos de um

ano, essa lei tem trazido pa-

ra o governo, — e ninguém ig-

nora que sim, — situações em

que o administrador se en-

contra diante do dilema, —

cometer uma injustiça ou

afastar ao seu dever, — meia o

Executivo a extensão desse

sacrifício e diga si, no espaço

de 10 annos que vai da úl-

timas modificações até hoje,

poderia um director da In-

strução Pública sopitar ter-

reamente os impulsos do seu

coração, transformando-se,

para não se desviar do cami-

nho traçado pela lei, num ho-

mem sem alma, capaz de to-

das as impiedades.

Não. Ou se afasta desse ca-

minho, buscando um sophis-

ta que justifique a sua tol-

erância ou, si, rigoroso, pede

a sua demissão.

En ja o disse, — num paiz

como o nosso, onde tanto se

vive pelo coração, não se po-

de impôr inflexivelmente uma

lei dessa natureza. E a prova

disso está no que ninguém

ignora, — essas tolerâncias que

fazem figurar na Instrução

Pública professoras casadas

com o nome de solteiras para

que não conste a sua mudan-

ça de estado.

Injuria!

Mas, si ha injuria no affir-

mar que a lei não tem sido

cumprida rigorosamente, não

é minha essa injuria, é dos

fatos.

Sei que o facto de cumprir a

lei não importa numa declara-

ção, por parte de S. Excia. o

dr. Adolpho Konder, de sym-

patismo por essa lei.

Sei que S. Excia. tem dito:

«A encontrei feita, não posso

deixar de executá-la.»

Mas, si. Excia. que é a bon-

dade personificada, terá, por

certo, sentido malha, funda-

mento, a impiedade das de-

missões que terá sido obriga-

da a mandar lavrar.

E para isso? para que

a continuação dessa lei que

obriga o Chefe de Estado a

contrariar os impulsos do seu

coração sempre generoso, que

levará um dia, quem sabe?

o Director da Instrução a sa-

cerificarse a si mesmo, quan-

do estiver farto do papel de

devendo nos casos que certa-

mente se lhe há de deparar?

Por uma questão de capri-

cho?

Sim, porque não hei de ser

françado? o sr. deputado Ar-

thur Costa disse, — e o ouvi-

ram todos os que assistiram

à sessão, — que «pretendia

deixar o requerimento na

comissão mas que agora,

não permitia que esse reque-

rrimento se demorasse, e ha-

via de combatê-lo energicamente».

Assim, pois, os requerimen-

tos permanecem na commis-

são si assim o entender o

deputado Arthur Costa, ou

vêm rapidamente ao plena-

rio, si esse deputado se irri-

tar contra elles».

«L'Etat c'est moi!»

O Congresso é, assim, o de-

putado Arthur Costa!

Traduzimos. «Só eu quem

mandar, eu quem quer, eu

quem decide da sorte dos re-

querimentos».

E é o humilde autor des-

Com destino ao Canadá

Londres, 1. (O Estado) — O avião "São Raphael", tripulado pelo coronel Minchin e pelo capitão Hamilton, levando como passageira a princesa Wellesley, pertencente à alta nobreza inglesa, partiu daqui, com destino ao Canadá.

O novo prédio do Banco Nacional do Comércio

O Banco Nacional do Comércio foi o primeiro estabelecimento do crédito que se fixou em sede própria, nesta capital, instituindo a realização de transações bancárias em larga escala, de tal modo que conseguiu beneficiar extraordinariamente a nossa praça.

No ponto de vista propriedade comercial, Florianópolis deve grande parte do seu progresso a esse cotidiano estabelecimento, que desfruta larga sympathia e a máxima confiança.

Devido ao enorme desenvolvimento dos seus serviços, a sede da Filial desta capital já se tornou acanhada. Por esse motivo, a Directoria do Banco resolveu construir novo prédio para a sua filial, devendo ser demolido, por estes dias, o antigo edifício, para o qual vai ser solicitada da Superintendência Municipal a respectiva licença.

Hoje, em mãos do sr. cel. Guido Botti, digno gerente da Filial de Florianópolis, tivemos ensejo de spreciar a planta do novo edifício. Apesar de contar apenas um andar terreo e outro assobradado, o predio apresentará um aspecto de majestade soberba, realçado pelas colunas exteriores e pelo artilhado torreão angular. Do lado da Praça Quinze, terá 5 janelas, e do lado da Rua João Pinto, 7, além da porta de acesso ao andar superior. A porta principal do Banco terá a mesma posição que a actual, isto é, a esquina.

No andar terreo ficará o salão de trabalho, a gerência, a casa forte, a caixa (do lado do Correio), 2 galerias, o vestírio, as instalações sanitárias, etc. O andar assobradado está dividido com o fim de servir exclusivamente para residência da família do gerente.

A magnífica planta foi levantada pelo sr. engenheiro V. Freitas, da Curiá, e a construção do edifício está contratada com o sr. João Selva, que recentemente se incumbiu da edificação do grande prédio da Confecaria Chiquinho, recebendo muitos elogios pelo seu trabalho.

A Família Lom em POMA DA MININORCA — E como casamento sem filhos. Nunca é feliz a família Mininorca é para as FERIDAS. O casamento é para a dor e o amor materno é para o filho adorado. Quando todos a conhecem será o remédio de maior sucesso e mais querido do povo. Custa 38 em todo o Brasil.

A volta ao mundo em 15 dias

Constantinopla, 1. (O Estado) — O avião "Pride of Detroit", que está fazendo a volta ao mundo em 15 dias, chegou aqui ontem e partiu hoje para Aleppo, na Syria.

Pasta Oriental K

O MELHOR DENTÍFICO — A' venda em todo o Brasil

Ecos e Novas

Mais uma esplendida retraia realizou, ontem, à noite, no Jardim Oliveira Belo, à praça 15 de Novembro, a altadíssima e prestigiosa Sociedade dos 14 Batalhões de Caçadores, sob a batuta do conhecido e aplaudido maestro Coutardini.

Os concertos realizados das 5 feiras, pela banda do 14. tén levado àquele jardim grande número de famílias da nossa sociedade, que ali vai ouvir boa música.

Esse exemplo devia ser seguido pela banda da Força Pública.

Apreciada pelo nosso público, em geral, sympathia, a harmoniosa banda pública deliciava, sobremaneira, as famílias, senhorinhas e cavalheiros, que fazem o concerto, às domingos, no lindo parque da Praça 15.

Em outro dia da semana, podremos ter a prazer de ouvir a Amélia e a Artes, que verdade seja dita, bons concertos já devem trazer àquele jardim.

Dessa forma, sem grande despesa, pode-se ouvir as bandas só na direcção das festas e maestros Coutardini, Pompéia e Pardal, as quais queremos saudar e louvar.

O programa executado ontem, pela banda do 14, mereceu elogios e muitas palmas.

O nosso proveito, que é de 100 mil réis, deve corresponder, com certeza, à generosa lembrança do Maestro Coutardini.

Antes assim...

A noite da nossa independência, que será realizada no Teatro Escalão, Silveira de Souza, tem grande brillantismo.

A honrada direcção de Teatro de Santa Rita, num gesto de elevado sentimento patriótico, conseguiu um número que consiste na entrega da metade do seu offertório pelas nossas povoações, sempre apurada por este fidalgo, a membro Indalino Tavares, valente salvador dos filhos de São Paulo, que tem, há tempos, procurado alugadaria sua baixa.

A metaldesa sera dedicada ao seu estatuto, e, por um ultimo

aniversário, que é de 100 anos, ao seu grande estabelecimento escolar que lembra, também, o teatro.

Este acto de verdadeira significativa monumentalidade deve ser assinalado com grande sympathia, que é a expressão régia da democracia e da justiça.

Assim, preferimos atribuir a uma expressão descuidada essa crença que é, da tribuna parlamentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem, o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser comentado, visto que representa um passo mais na obra do progresso cittadino.

A desordem que reinava no serviço, no trânsito, sem uma regulamentação que viesse pôr temor aos constantes abusos e acidentes registrados quase diariamente na polícia, já estava, de há muito, reclamando uma seria solução para o problema do trânsito.

Dora avante, dado o critério e a segurança que presidiriam ao traçado do plano regulamentar, só um abuso dos condutores poderia causar desastres de vulto.

Temos, porém, que uma fiscalização eficaz por parte das autoridades competentes ha de pôr a salvo desse abuso o regulamento em vigor.

Para isso, cremos que, como assignalmos, ha algumas das editoriais, será preciso uma instrução específica aos guardas, que não limitarão a indolente insatisfação da direcção, os veículos, mas, também, bons conhecedores do regulamento do trânsito, zelarão pela estrita obediência das determinações regulamentares, aplicando aos infractores com devida equidade, as penas de menor indisciplina.

O nosso jornal, de feição independente, respeita opiniões dos seus colaboradores, sem endossá-las.

A questão de que se vem tratando nos artigos do sr. A. Taborda são das que nos forcaram a

O último sorteio da E.C.S.L.**A Conferência Parlamentar de Comércio****Os fins a que se propõe**

Rio, 1.º (O Estado).—O jor-

nal «A Noite», em exposição

à Conferência Parlamentar de Comércio, diz, hoje, o segui-

te:

Muita gente, e talvez até al-

guns membros da nossa dele-

gação à Conferência Parlamen-

tar de Comércio, ainda não

comprehenderam o mecanismo

dessa instituição e os fins a que

ella se propõe.

Ainda hoje, censurou-se o pre-

sidente da nossa delegação po-

de haver elle aconselhado aos rela-

tores das comissões brasileiras

de não assentarem pontos de

vista particulares, pois que seria

mister acordar-se com os relatores

gerais as conclusões a serem ado-

priadas.

O mecanismo da Conferência

não permite pontos de vista par-

ticulares. Ella visa normas ge-

rais, com as quais todas as de-

legações estejam de acordo en-

tudo e que cada um dos parla-

mentos, nella representados, ra-

tiфикo posteriormente, resultam

do dito, ipso facto, conveni-

cões e apellos de carácter in-

ternacional.

Nem os relatores gerais, nem

os relatores da delegações po-

de impor doutrinas e opiniões,

mas apenas coordenar as opiniões

e as doutrinas, sobre as quais não ha divergências, por

essa forma consolidando regras

universais.

A Conferência Internacional

Parlamentar de Comércio e,

pois, uma instituição de carácter

imediatamente prático, no con-

trário do que supõem os que

acreditam prestar-se a mesma a

torneios de retórica. O seu ob-

jectivo imediato é o estabeleci-

mento, a codificação e a con-

solidação de preceitos aos quais

todos os países que dela par-

icipam se submettam, sem cons-

tramento.

Esse é o seu escopo e é por

ele que aspira universalizar-se a sua actuacão benéfica.

Club 15 de Outubro**CONVITE**

São convidados os sr. socios

para, em Assembleia geral, que se

realiza a 4 de outubro, as 11

horas, elegerem a nova Directoria

do Club 15 de Outubro de 1928.

A Direcção

absoluta abstenção de qualquer

luz, pro ou contra. Isto, porém,

non significa que recusemos aos

nosso colaboradores o direito

de externarem o seu ponto-de-

vida, sob a responsabilidade in-

dividual, como — significa — fac-

to de assignarmos os seus artigos.

Nós e não queremos fazer

o sr. deputado Arthur Costa

uma impresa considerável, alheia

a sua longa vida política, de-

rever de, de humilde, conheci-

do.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.

O facto merece ser commenta-

do, visto que representa um pas-

so mais na obra do progresso

cittadino.

Assim, preferimos atribuir a

uma expressão desculpada essa

crença que é, da tribuna parla-

mentar, nos atingir.

Foi posto em execução, ontem,

o novo regulamento do trânsito.</p

Loteria do Estado DE Sta. Catharina

Distribue 75.000 em premios

344 Extracção—PLANO ZZ
8 de Setembro de 1927 às 15 horas
15 Milhares—1.800 premios
15.000 bilhetes a 1500 Réis
menos 25 por cento

75 por cento em premios
PREMIOS

1 premio de	165.000\$000
1 " "	41.250\$000
3 premios de	123.750\$000
10 " "	50.000\$000
15 " "	5.000\$000
24 " "	3.000\$000
845 " "	3.000\$000
900 premios 2 U. A. dos 5 primeiros premios a 305 Réis	2.400\$000
1.800 premios no total de Rs.	25.350\$000
	27.000\$000
	123.750\$000

Os bilhetes são divididos em decimos de Rs. 15.000.
Havendo isenção nos dois últimos algarismos dos primeiros cinco premios passarão aos números imediatamente superiores.

Bilhetes a venda em toda a parte

Os concessionários ANGÉLO LA PORTA & Cia.
Administração—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 22
Caixa postal n.º 50—Florianópolis

Paratodos

Cigarros mistura

com lindas photographias de artistas de cinema.

FUMEM

Via Lactea

Deliciosa Mistura

Lopes Sá & Co.—Rio

Fez um voto ao Coração de Maria---Grou-se e mandou rezar uma missa em acção de graças

Da seguinte edição da conhecida e popular revista popular "Ave Maria" recebemos o valioso documento que abaixo publicamos, conservando seu estilo e feito. Diz o seguinte:

Grimpo das Canas (Município de S. Sebastião do Paraíso, Estado de Minas Gerais).

Maria do Carmo há dez meses vinha soffrendo de uma bronquite asthmática acompanhada de pernas tossecas e já não podia se deitar. Fez um voto ao Coração de Maria e o venerável Antônio Claret para que descobrisse um remédio para o seu sofrimento. Verdadeiro milagre! Pregou-se um número da revista "Ave Maria", encontrou o anúncio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio já famoso. Com 5 vintos desse peitoral está completamente saudável. Manda celebrar uma missa em acção de graças e pente a publicação esta carta.

Grimpo das Canas, 26—6—924.

Maria do Carmo

Confirme este atestado. Dr. E. L. Ferreira de Araújo.

(Firma reconhecida)

Licença n.º 511, de 26—3—906

Depósito geral: Drograria SEQUEIRA — Peñotá
Em Curitiba na Drograria Siegel & Lízel, Minerá, André de Barros, etc. Em Florianópolis: Hoepcke, & C. Hau-
lino Horn & Oliveira, Rodolpho Pinto da Luz, Viúva Christ-
tovam de Oliveira. Em Joinville: Henrique Jordan & C.,
etc. Em Paranaguá Alberto Veiga & Cia., etc.

EURYTHMINE DETHAN

NEUROLOGIA
DÓRES
RHEUMATISMO
GRIPPE
FEVRES

Na Grippe, Bronchite e na Tubercolose



O Contratosse

Tem efeito sensacional

E se o CONTRATOSSE não produzir o efeito que anunciamos, desde que seja tomado de acordo com o que manda o rotulo, devolvemos imediatamente o dinheiro do custo. R. de Sant'Anna 216—RJ

O efecto do CONTRATOSSE é verdadeiramente maravilhoso em qualquer tosse, nas bronquites, antigas ou recentes, coqueluches, asthmas, resfriados, ronquidos, falta de sono, dôres nas costas e no peito. Eficacissimo na Tubercolose tocando-o convenientemente. Na sua formula magnifica entram o extracto de guaco, o thioiclo e outros medicamentos que tornam o CONTRATOSSE um grande tonico e reconstituente das vias respiratórias. Publicaremos sempre um atestado cada semana, dentre os milhares que temos recibido, espontâneos e verdadeiros, de pessoas de todas as classes sociais. Eis o destalhado:

O Dr. João Fernandes da Rocha, médico abalizado e professor catedrático da Escola de Farmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, etc., mandou-nos o seguinte atestado: «Atestando „in fide medicea”, a maravilhosa eficacia do preparado brasileiro CONTRATOSSE, o cumpro o meu dever de médico, aconselhando-o e recomendando-o a preferencia a qualquer outro, no combate à tosse de procedência laryngea, bronchica ou pulmonar, tal o sucesso surpreendente que tenho obtido com o seu emprego em minha clínica quotidiana.—Rio de Janeiro, 17 de Dezembro, 1919.—Dr. João Fernandes da Rocha.—Firma reconhecida.

O CONTRATOSSE vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Attenção! Quando pedirem o CONTRATOSSE não devem aceitar outro medicamento!

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o docente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o apetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, mais resistência à fadiga e respiração facil.

O docente torna-se fluorescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notável. O Elixir de Inhame é o único depurativo-tonico, em cuja formula tril-lodada, entram o arsenico e o hidrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA — FORTALECE — ENGORDA

App D. N. S. P. sob n.º 255 de 17—10—1914

Estomago, Figado, Infestinos

Digestões difíceis, azia, prisão de ventre, vomitos, enjôos, dores de cabeça, vertigens, dor e peso no estômago, gastralgias, gastrites, hepatites, ententes agudas ou crônicas—curam-se com o Fálico supérior do Professor Dr. Benício de Alencar J. calix no fim das refeições.

Rheumatismo, Syphilis, Impureza do Sangue, Eczeemas, diarrhoeas, uleras crônicas rebeldes, curam-se com o antigo e afamado Rob de Summa, de Alfredo de Carvalho—Milhares de atestados de pessoas curadas.

Tosse, Bronchites, Asthma

O Peitoral Jurá, de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero de curas reuniu. Inumeros atestados médicos e de pessoas curadas o afirmam.

Neurastenia, esgotamento nervoso

Falta de memória, photopsia, convulsões das molestias, curam-se com o Hematogeno, de Alfredo de Carvalho. Extraordinário consumo dos próprios medicos que têm usado e inumeros atestados.

Opilação — intestinais, cura rápida e eficaz com o Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Milhares de curas em todo o Brasil. Facil de usar, não exige purgantes.

A vendêa facil em todo o Brasil

Depositários gerais: Alfredo de Carvalho & Cia.
Rua 20 de Abril, 16—Rue de Janeiro

S. Paulo e Minas: Nas principais Drogarias
Mediane vale postal se remete para qualquer lugar

JUVENTUDE ALEXANDRE

Poderoso Tonico para os cabellos

EXTINGUE A CASPA EM 3 DIAS — COMBATE A CALVICIE

OS CABELLOS BRANCOS VOLTAM À COR PRIMITIVA

Não contém esse de prata — Da vigor e macidela aos cabelos

A loja entregar, inumeros atestados, apresentar, mediante prova, assim como as imitações, confirmam seu valor inviolável.

A vende as boas casas

Faço Correto 5.000

Exportador CARA ALEXANDRE

Rua Olímpio, 148 — Rio

Teles e fax sempre

PARIQUINA

REMÉDIO VEGETAL
EXTRATO DA FLORA AMÉRICA

FÓRMULA DO ENHINHO SICHTISTA
DR. BARBOZA RODRIGUES

QUEIROZ DISCUTIDO NA ACADEMIA DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

CONTRA AS MOLESTIAS DO

FIGADO:

CÁLCULOS—HEPATITES

ICTERIA—ANGECHOLITES

CONGESTOES—HEPÁTICAS

ENGORGITAMENTO

MANCHAS DA PELLE

IMPALUDISMO



Syphilis!

Abortos! Chagas! Inválidos!
Rheumatismo! Eczemas!

Um horror!!!

A syphilis produz abortos, enche o corpo de Chagas, destrói a Geração, faz os filhos Degenerar e Paralíticos. Produz Placas, Quedas do Cabelo e do Pé, os Rins, a Bexiga, o Intestino, o Pâncreas, o Pâncreas, o Baço, os nervos, os nervos, Eczemas, Erupções de pele, Perda no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim ataca todo o orgâsmo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não ha Alegría.

ELIXIR 914 É o melhor depurativo de sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba:

AINDA MAIS!

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo um energético preparado contra a Syphilis que porco, contém Hormophenyl o qual destrói os microblos do sangue. É o único sal que deve ser usado por via gastrica pelas suas ações bactericida e porque não ataca o estômago nem os dentes não produz erupções, ao contrario, seca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem ioduro, sendo inofensivo as crianças.

O docente que se cura com o ELIXIR 914 é:

Apetite aumentado, digestão das intestinas, melhando o que sofrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphilíticas especie almeno do Rheumatismo e afecções dos Olhos; finalmente a saúde em pouco tempo.

ATTESTADOS:

É o unico Depurativo que tem atestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dystipsia Syphilítica.

ESTADOS:

Não se deve em principio tomar 6 drós de ELIXIR 914 E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz effeito desde o 1º drô.

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914.

Vende-se em todo o Brasil e nas Repúblicas do Prata.

NOTA:—Enviamos GRATIS um livro sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos a GALVÃO & CIA.—CAIXA 2, C.—São Paulo

SE TENHO A CUTIS
MACIA E LIMPA DE
ESPINHAS, SARDAS,
MANCHAS, PANNOS
E CRAVOS
DEVO AO

CREME ZAIRA

A vendêa da Pharmacia Santo Agostinho

GRANDE DEPOSITO DE HARMONICAS

Premiada Fabrica
Comm. Mariano Dallapé & Fuglio

STRADELLA (Italia)

Filial do Brasil—São João da Boa Vista



A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os países. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baiôs, a Dois Tons, Semitonadas, Chromáticas e a Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

Jarandilas: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por acidente ou descuido.

Peçam catalogos ilustrados gratis ao Representante Exclusivo no Brasil

João Sartorello

Linha Mogiann—E. de S. Paulo
SAO JOAO DA BOA VISTA



Para obter uma transformação no seu estado geral, aumento de apetite, digestão facil, cor rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos músculos, resistência à fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-seá fluorescente, mais gordo, sentido uma sensação de bem estar muito notável. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em sua formula, trilodada, entre o arsenico e o hidrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa. Depura — fortalece — engorda.

BROMIL

CREMA CONSTIPANTE
SABOR A COCO